

10. Comunicação e promoção da saúde												
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>Orientação estratégica</b>	Excepto em emergências, as decisões de efectuar actividades de comunicação e promoção da saúde não estão associadas a objectivos estratégicos. Os esforços de comunicação raramente visam os públicos mais importantes.			O INSP está a tentar ser estratégico nos seus esforços de comunicação e promoção da saúde, mas a falta de planeamento estratégico de longo prazo resulta em mudanças frequentes do foco. A consideração dos públicos principais e das formas de os alcançar está a aumentar.			O INSP alinha os seus esforços de comunicação e promoção da saúde com os seus objectivos estratégicos de longo prazo. Aplica uma variedade de abordagens para interagir de forma eficaz com públicos cruciais.			O INSP compreende que os seus esforços de comunicação sobre saúde são essenciais para concretizar a sua missão. O INSP pretende ser um recurso público primário para informação sobre saúde pública às escalas nacional e global. Utiliza uma variedade de dados e outras informações para maximizar a eficácia dos seus esforços de comunicação.		
	O INSP carece de ferramentas, directrizes ou PON para a comunicação da saúde. Os esforços de comunicação da saúde raramente são analisados quanto à qualidade ou à consistência das mensagens e dos materiais. O INSP esforça-se por transmitir as suas mensagens, mesmo durante emergências.			O INSP está a desenvolver ferramentas, directrizes e PON para os esforços de comunicação da saúde. Porém, estes são utilizados de maneira inconsistente. Em algumas áreas de grande visibilidade, o INSP está a desenvolver processos formais de revisão para assegurar a qualidade e a consistência das mensagens.			Os funcionários utilizam geralmente as directrizes e ferramentas de comunicação da saúde do INSP. A qualidade dos produtos é assegurada por processos formais de revisão, mas a mensagem e a aparência dos materiais podem variar de uma parte do INSP para outra. Existem sistemas para a disseminação rápida de mensagens durante emergências, bem como para monitorizar a desinformação e lhe dar resposta.			O INSP actualiza regularmente as suas abordagens de comunicação para tirar partido de ferramentas e formas novas de chegar a públicos diversos. Os sistemas e procedimentos incentivam a colaboração e a harmonização de mensagens e materiais em todo o INSP. Os inovadores sistemas de comunicação durante emergências do INSP, incluindo o tratamento da desinformação, são modelos para outros países.		
	O pessoal do INSP carece de conhecimento especializado sobre comunicação da saúde. As restrições de recursos limitam a qualidade e a quantidade dos esforços de comunicação da saúde.			Poucos funcionários têm formação formal sobre comunicação da saúde, mas alguns estão a obter experiência a trabalhar com grupos mais sofisticados, como organizações não governamentais. A maior parte dos recursos de comunicação do INSP destina-se a esforços financiados por doadores.			O INSP dispõe de pessoal especializado para apoiar esforços de comunicação de elevada visibilidade, mas os esforços menos proeminentes nem sempre conseguem aceder a conhecimento especializado. Por vezes, o INSP auxilia parceiros que estão a ajudar a divulgar as mensagens do INSP; por exemplo, fornecendo materiais ou formação. Trabalha em colaboração estreita com a comunicação social.			Os esforços de comunicação em todo o INSP são apoiados por pessoal especializado em comunicação. Prestam regularmente formação e mentoria a funcionários do INSP e de organizações parceiras sobre como se tornarem comunicadores eficazes. O INSP interage regularmente com a comunicação social, incluindo a prestação de formação acerca de questões de saúde pública, como estratégia para amplificar as suas mensagens com fidelidade.		
<b>Sistemas</b>			<b>Recursos</b>									

<b>Qualidade</b>	Por vezes, a informação fornecida pelo INSP é inexacta ou está desactualizada. Os materiais, mensagens e canais raramente são adaptados a diferentes públicos.	As mensagens são muitas vezes difíceis de compreender ou carecem de informações importantes; por exemplo, sobre como reduzir os riscos. Por vezes, o INSP adapta os seus materiais e canais a públicos específicos.	O INSP estabelece metas claras e objectivos mensuráveis para os principais esforços de comunicação da saúde. Por vezes, efectua testes prévios das mensagens. Aplica várias abordagens para alcançar os públicos-alvo, mas por vezes não consegue alcançar populações cruciais.	O INSP desenvolve planos abrangentes para esforços de comunicação da saúde de grande escala, que incluem um vasto envolvimento das partes interessadas e testes prévios das mensagens e dos métodos. O INSP aplica abordagens inovadoras para assegurar que mesmo as populações mais difíceis de alcançar obtenham informação.
<b>Envolvimento</b>	O INSP partilha informação e materiais com algumas partes interessadas de maneira inconsistente. Embora desenvolva materiais para resposta a emergências, é frequente que tais materiais sejam apenas colocados no sítio <i>web</i> e não amplamente partilhados.	Excepto no caso de esforços específicos financiados por doadores, o INSP contacta um número limitado de partes interessadas para envolvimento nos esforços de comunicação, inclusive durante emergências.	O INSP interage com um vasto leque de partes interessadas para priorizar, desenvolver, implementar e avaliar os esforços de comunicação. Em especial durante emergências, colabora amplamente para assegurar um alcance tão vasto quanto possível.	O INSP desenvolve e implementa muitos esforços de comunicação em plena parceria com outras organizações. Em tempos de tranquilidade, estabelece redes extensas que podem ser mobilizadas durante emergências, incluindo organizações governamentais nacionais, entidades subnacionais, organizações não governamentais e meios de comunicação social.
<b>Impacto</b>	Os esforços de comunicação da saúde do INSP são de baixa qualidade e têm um alcance limitado. É pouco provável que promovam a consciencialização ou alterem os comportamentos.	Alguns esforços de comunicação da saúde, como os financiados por doadores, podem estar a alcançar os públicos-alvo, mas muitos esforços têm um impacto reduzido ou nulo.	Os esforços de comunicação da saúde do INSP são visíveis e alcançam a maioria dos públicos-alvo. Quando são efectuadas, as avaliações formais mostram que as campanhas estão a ter impacto.	Os sistemas e resultados da comunicação da saúde do INSP são exemplares. Os seus esforços contribuem de forma mensurável para a consciencialização sobre a saúde e promovem comportamentos positivos no país e internacionalmente. Como resultado dos esforços do INSP, as organizações parceiras e os meios de comunicação social ajudam a amplificar as mensagens do INSP.